



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

BIOCONTROLE DE TOMBAMENTO EM PLÂNTULAS DE FEJÃO CAUSADO POR *Sclerotium rolfsii*

- Autor(es):** ROCHA, Dediel Júnior Amaral; MOURA, Andrea Bittencourt; NAUE, Carine Rosa; CORRÊA, Bianca Obes
- Apresentador:** Dediel Junior Amaral Rocha
- Orientador:** Andrea Bittencourt Moura
- Revisor 1:** Ivani Teixeira de Oliveira Napoleão
- Revisor 2:** Ana Paula Schneid Afonso
- Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O feijão é uma cultura suscetível a vários fitopatógenos, como o fungo *Sclerotium rolfsii*, que causa tombamento de plântulas, podridão do colo e murcha. Devido à produção de escleródios, este fungo é capaz de sobreviver no solo por anos, constituindo assim em fonte de inóculo. Uma das alternativas para o controle deste fungo pode ser microbiolização de sementes com bactérias antagonistas. O objetivo deste trabalho foi avaliar e selecionar isolados bacterianos, com potencial para o controle de *S. rolfsii*. Estudou-se o efeito antagonista de 8 isolados bacterianos em cultivo *in vitro*. Em placas de Petri verteram-se 10 mL de meio BDA, e após a solidificação do mesmo, foram realizadas quatro cavidades, nos bordos das placas. No centro de cada placa foi colocado um disco contendo micélio do fungo *S. rolfsii*. Os isolados bacterianos foram crescidos em meio 523 líquido (28°C/72h) e centrifugados (33320g/15 min.). O sobrenadante foi coletado, submetido ao banho ultrassônico (20 min.) obtendo-se assim líquidos metabólitos dos diferentes biocontroladores testados, os quais foram depositados nas cavidades realizadas nas placas. As testemunhas foram constituídas apenas por placas contendo o meio BDA e o micélio do fungo. As placas foram incubadas por tempo suficiente até que as testemunhas atingissem os bordos quando foram realizadas as avaliações. Para avaliação *in vivo*, vasos com capacidade de 500g de solo foram infestados com *S. rolfsii* na proporção de 5g de substrato colonizado por kg de solo. Após 24h da infestação, realizou-se o semeio do feijão com sementes microbiolizadas, por imersão em suspensão ($A_{540}=0,5$) de cada isolado, e agitação por 4h/40°C. As testemunhas constituíram-se de sementes imersas em solução salina. Foram utilizadas quatro repetições por tratamento, sendo a repetição representada por um vaso com quatro plantas, em delineamento inteiramente casualizado. A avaliação do controle foi determinada pela porcentagem de plantas vivas, aos 20 dias após a infestação. Todos os isolados bacterianos, mostraram potencial para inibir o crescimento de *S. rolfsii* *in vitro*. Maiores porcentagem de plantas sobreviventes foram obtidas com os isolados DFs 155, DFs 532, e DFs 783.